

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

7º
ANO

Semana 15

CIÊNCIAS HUMANAS

De 06/07 a 10/07/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima quinta semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: História e Geografia.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 06/07	TERÇA 07/07	QUARTA 08/07	QUINTA 09/07	SEXTA 10/07
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Geografia	História	Geografia	História	Geografia

A cada dia o distanciamento social nos exige concentração, resiliência, foco e determinação para superar os acontecimentos e as rotinas tão diferentes que nos deparamos a cada dia. E nada melhor do que iniciar as atividades semanais com desafios. Toda prática de concentração é desafiante! **Vamos nessa?**

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável, com a coluna reta e as mãos nas pernas.

Feche os olhos, respire fundo como se estivesse sentindo o aroma de seu perfume favorito e solte o ar, lentamente, e pelo nariz por 3 vezes.

Agora, com os olhos fechados perceba os movimentos que seu corpo faz para você respirar, deixe seu corpo leve, relaxado e tranquilo. Mantenha seu corpo relaxado e continue com atenção aos movimentos dele.

O desafio dessa semana é perceber seu interior, ou seja, suas emoções, medos, ansiedades, sonhos, suas potencialidades, e seus saberes. Ainda com os olhos fechados, e com atenção no seu interior você estará experimentando a observação do seu eu e descobrirá com o tempo que nada que procuramos está fora, e sim dentro de nós.

Faça esse exercício durante três ou cinco minutos e cada vez que permitir que outro pensamento chegue retirando a sua atenção, o exercício deve ser reiniciado. O desafio será concluído quando você permanecer por 3 ou 5 minutos em concentração absoluta, sem nenhuma interrupção.

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.

Ciências Humanas – 7º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana XV – 06/07 a 10/07/2020

Data: 06/07/2020	
9h às 10h	História
Tema: A formação e o funcionamento das monarquias europeias/ A lógica da centralização política	
Atividade	<p>I. Leia o texto a seguir.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO</p> <p style="text-align: center;">O Processo de Centralização Monárquica</p> <p>Quase todos os países da Europa Ocidental passaram pelo processo de fortalecimento do poder central nos fins da Idade Média e início dos Tempos Modernos. Tal é o caso de Portugal, Espanha, Inglaterra e França. Nestes países, o processo de centralização monárquica deu-se no plano nacional, isto é, as fronteiras do Estado tenderam a coincidir com os limites culturais da nação.</p> <p>Itália e Alemanha igualmente tendem para a centralização do poder; só que na Itália, ao invés de um único Estado, correspondente aos limites da nação, houve a formação de numerosas unidades políticas, todas elas soberanas (isto é, independentes). Na Alemanha, as tendências se inclinaram de um lado para o Estado do tipo nacional, representado pelo Sacro Império Romano-Germânico; mas também se acentuou o poder no plano local, representado pelos príncipes.</p> <p>Na França, a descentralização e o localismo políticos, existentes durante grande parte da Idade Média, começam a ceder lugar à centralização do poder real, já nos séculos XIII e XIV. Para que este fortalecimento se configurasse plenamente, decorreriam cerca de três séculos. O caráter de centralização da Monarquia francesa é o mais típico, pois na França medieval o poder político adquiriu aspecto mais pulverizado. Foi também o Estado europeu que mais cedo iniciou o caminho do centralismo e aquele que conseguiu levar a centralização à suprema manifestação: o absolutismo.</p> <p>Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-absolutista. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>II. Explorando as informações contidas no texto “O Processo de Centralização Monárquica”, responda as questões que seguem.</p> <p>01. Estabeleça diferença entre o processo de centralização monárquica italiano e alemão dos demais países europeus.</p> <p>02. Por que o processo de centralização monárquica francês é considerado o mais típico?</p> <p>03. Segundo o texto qual é suprema manifestação da centralização monárquica?</p> <p>04. Em qual intervalo de tempo ocorreu na Europa o processo de centralização monárquica.</p>

	<p>05. Identifique a principal característica do processo de centralização monárquica de Portugal, Espanha, Inglaterra e França.</p> <p>06. Que país europeu foi pioneiro no processo de centralização monárquica?</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático de História do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>O Processo de Centralização Monárquica. Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-absolutista. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>
Objetivo	<p>Caracterizar os processos de formação e consolidação das monarquias europeias.</p>
Depois da atividade	<p>Agora, é com você! Vamos exercitar um pouco, observando como ocorrem os processos de formação em sua organização familiar</p> <p>Observe a organização da sua família e responda:</p> <p>a) Quem geralmente exerce a liderança?</p> <p>b) Quais mecanismos são utilizados para o exercício dessa liderança?</p> <p>c) Por que é essa pessoa que exerce a liderança?</p> <p>Após estas observações, reflita a importância de uma liderança dentro da organização familiar. Convide seus familiares ou responsáveis para essa reflexão.</p>

Tema: A atividade industrial e seus impactos ambientais

I. Leia o texto abaixo.

TEXTO

Conheça os principais impactos ambientais causados pelas indústrias

A indústria é um setor muito importante para o desenvolvimento da sociedade. É graças a ela que foi possível criar inúmeros bens de consumo considerados essenciais na vida moderna, trazendo conforto e saúde para a população, além de gerar diversos empregos em todo o mundo.

Como qualquer atividade humana, porém, as indústrias são responsáveis por causar muitos danos ao meio ambiente e à saúde humana. Isso porque elas geram matérias biológicas, gases e líquidos que contaminam os rios, mares, lagos, ar e solo. Como consequência, a



presença das indústrias contribui diretamente para a devastação das florestas e extinção de diversas espécies de animais.

Atividade

A poluição das indústrias também está associada ao aquecimento global, um fenômeno que está associado ao derretimento das calotas polares, elevação do nível dos oceanos e diversas alterações climáticas tais como secas, furacões e enchentes que ameaçam a vida de milhões de pessoas e levam fome e destruição à diversas cidades.

A importância da gestão ambiental

Para muitos ambientalistas, a gestão ambiental é uma das áreas mais importantes para que seja alcançado um equilíbrio entre a produção industrial e a manutenção do meio ambiente. Esta é uma maneira de administração que prioriza métodos e práticas que favorecem o uso racional dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais das atividades econômicas e industriais.

Para que as indústrias continuem sendo fonte de emprego e benefícios, portanto, elas precisarão se dedicar a melhorar a usabilidade de suas matérias-primas, agindo de forma mais responsável com relação ao uso de água e energia, investindo em tecnologia para armazenar, tratar e descartar de forma segura e sendo cada vez mais sustentáveis.

Disponível em: <https://www.fragmaq.com.br/blog/conheca-principais-impactos-ambientais-causados-industrias/>. Acesso em: 29 jun. 2020.

II. Agora é com você! Responda as questões propostas.

01. A atividade industrial é um ramo da economia que envolve a produção de resíduos, os quais, na maioria dos casos, são nocivos ao meio ambiente e também

	<p>ao ser humano. Um exemplo são as indústrias que devem queimar combustíveis, como gás ou óleo. Independentemente do estado físico do resíduo produzido, a atividade industrial tem contribuído para poluir de forma intensa e preocupante quais ambientes?</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/22270797. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>02. “A relação intrínseca que existe entre os assentamentos urbanos e o seu suporte físico sempre provocou impactos, negativos ou positivos. As mudanças nos padrões produtivos e nas dinâmicas populacionais alteram a natureza desses impactos e, conseqüentemente, as condições socioambientais das aglomerações urbanas.” (SILVA, L. S.; TRAVASSOS, L. Problemas ambientais urbanos: desafios para a elaboração de políticas públicas integradas. Cadernos metrópole, 19, 2008. p. 28).</p> <p>Assinale a alternativa que indica uma mudança nos padrões produtivos que contribuiu para a intensificação dos problemas ambientais urbanos:</p> <p>a) Desenvolvimento das sociedades agrícolas b) Revolução Industrial c) Intensificação da prática do turismo d) Flexibilização do trabalho e) Promoção de políticas assistencialistas</p> <p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-problemas-ambientais-urbanos.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>03. Diversas pesquisas comprovam o aumento da temperatura média global, fato que caracteriza o aquecimento global. Esse fenômeno é extremamente prejudicial para todas as formas de vida na Terra, pois causa um desequilíbrio ambiental. Nesse sentido, aponte as principais conseqüências do aquecimento global.</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/2690154. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>Conheça os principais impactos ambientais causados pelas indústrias. Disponível em: https://www.agmaq.com.br/blog/conheca-principais-impactos-ambientais-causados-industrias/. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Quais são as conseqüências do aquecimento global. Disponível em: https://www.agmaq.com.br/blog/sao-consequencias-aquecimento-global/. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>A importância da gestão ambiental. Disponível em: https://www.agmaq.com.br/blog/meio-ambiente/gestao-ambiental/. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Exercícios sobre problemas ambientais urbanos. Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-problemas-ambientais-urbanos.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>

Objetivo	Analisar os riscos socioambientais pertinentes à realização da atividade industrial.
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar seu caderno ou bloco de notas para escrever um texto contando o que você descobriu sobre o conteúdo estudado. Se possível, use o seu celular ou de alguém da família, após consentimento, para gravar um vídeo ou um áudio sobre o texto produzido.</p> <p>Em seguida, faça uma pesquisa e registre com exemplos, as atividades industriais extrativas presentes na sua cidade ou estado onde a sua escola está inserida e que causam danos ao meio ambiente local.</p> <p>Socialize sua produção com os familiares e amigos!</p>
Gabarito	Questão 02: B

Tema: Migrações

Atividade

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO
Tipos de migração

Migração é o deslocamento de pessoas de uma determinada cidade, estado ou país (**migração internacional**) para outro local. Essa mudança pode ser definitiva ou temporária, voluntária ou forçada, individual ou em grandes fluxos.

As pessoas migram pelos mais distintos motivos, desde guerras, perseguição religiosa, conflitos étnicos, perseguição política e ideológica ou simplesmente porque buscam condições melhores de vida em outra localidade. Essas condições podem estar relacionadas com trabalho, estudo, saúde, bem-estar, entre outros fatores, e são os maiores motivadores para as migrações na atualidade.

Tipos de migração

Migração pendular: é um fenômeno que não se trata propriamente de uma migração, pois é uma transferência momentânea, diária. É caracterizada pelo deslocamento diário de pessoas para estudar ou trabalhar em outra cidade, estado ou país. Ocorre comumente nas regiões metropolitanas.

Transumância: nesse tipo de migração, **um grupo de pessoas** muda de cidade, estado ou país por um determinado período, geralmente alguns meses, e continua tendo como referência de moradia o local de origem. É o caso de trabalhadores rurais que vão todos os anos para outros estados trabalhar no corte de cana-de-açúcar, por exemplo, e, encerrado o período de colheita, retornam para seus estados de origem.

Êxodo rural: é o deslocamento de pessoas do campo para as cidades. Essa mudança é permanente e, geralmente, ocorre porque os habitantes do campo buscam na cidade melhores condições de vida. Entretanto, essa migração pode ser involuntária, quando acontece, por exemplo, em decorrência da **mecanização** do trabalho no campo.

Êxodo urbano: é mais raro de acontecer, mas é o oposto do êxodo rural. Acontece quando pessoas que vivem na zona urbana (cidades) mudam para a zona rural (campo).

Nomadismo: apesar de ser muito rara na atualidade, essa modalidade de migração é caracterizada pela ausência de fixação permanente. As pessoas nômades mudam de lugar periodicamente e não estabelecem moradia fixa em nenhum lugar.

Diáspora: é a rápida dispersão de um grupo populacional de um território. Em geral, essa migração é involuntária ou forçada. Temos como exemplos mais expressivos a diáspora africana (ocorrida por força da escravidão colonial) e a **diáspora judaica** (expulsão dos judeus da Palestina pelo Império Romano).

As migrações, independentemente das classificações, possuem papel preponderante na organização do espaço, nas relações sociais e na construção da

cultura. As pessoas, quando migram, carregam consigo todos os elementos que a constituíram, como sua história, memória e cultura. Ao chegar ao novo local de moradia, esses elementos interagem com a cultura e história locais e daí surgem



novos e ricos tipos de relações entre as pessoas e das pessoas com o espaço vivido. As pessoas migram pelos mais distintos motivos, seja pela existência de conflitos e guerras, seja pela expectativa de melhoria da qualidade de vida.

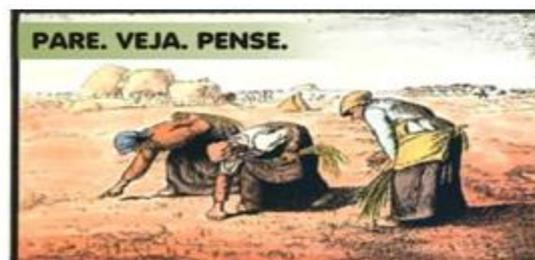
Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/tipos-migracao.htm>. Acesso em: 29 jun. 2020.

II. Responda às questões a seguir, sobre o tema apresentado no texto acima:

01. Como é caracterizado o processo de migração? Destaque os principais motivos responsáveis por esse fenômeno no Brasil.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/1862682>. Acesso em: 29 jun. 2020.

02. O êxodo rural é uma modalidade de migração muito comum no território brasileiro. No entanto, esse processo pode gerar uma série de problemas para os migrantes que não possuem qualificação profissional para se inserirem no mercado de trabalho. Nesse contexto, analise a seguinte tira e escreva um texto de, no mínimo, 5 linhas sobre a mesma:



Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-migracao-interna-no-brasil.htm>. Acesso em: 29 jun. 2020.

Onde encontro o conteúdo

Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.

Migração Internacional. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/migracao-internacional.htm>. Acesso em: 29 jun. 2020.

	<p>Migração internas no Brasil. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/migracoes-internas-no-brasil.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Efeitos da mecanização do campo. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/efeitos-mecanizacao-campo.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Êxodo rural no Brasil. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/Exodo-rural-no-brasil.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Exercícios sobre Migração interna no Brasil. Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-migracao-interna-no-brasil.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>
Objetivo	Identificar os tipos de migrações e as distribuições das populações no território nacional.
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar seu caderno ou bloco de notas.</p> <p>Realize uma entrevista junto aos familiares com idade mais avançada sobre a história da cidade em que reside. Faça questionamentos a respeito dos possíveis tipos de migração ocorridos na cidade. Diante do apresentado na entrevista, revise o texto e identifique o(s) tipo(s) de migração ocorrido(s).</p> <p>Aproveite esse momento de conversa em família e procure obter mais informações a respeito de seus familiares/antepassados.</p> <p>Não esqueça de registrar! Caso tenha acesso a internet divulgue #educacaobahia</p>

Data: 07/07/2020

11h às 12h

História

Tema: A formação e o funcionamento das monarquias europeias

Atividade

I. Leia o texto a seguir

TEXTO

Condições para a centralização monárquica

Fatores socioeconômicos: a aliança rei-burguesia

Há uma estreita relação entre o desenvolvimento econômico europeu, principalmente da atividade comercial, e a centralização do poder real. De um lado, porque a economia mercantil gerou uma classe social nova — a burguesia — em condições de disputar aos aristocratas a primazia política. Por outro, há que se considerar a crise do feudalismo, que foi obrigado a mudar sua organização no sentido de se integrar na economia de mercado, então em fase de desenvolvimento. Isto provocou o enfraquecimento da nobreza feudal ligada à terra, proporcionando condições para a centralização monárquica.

Os comerciantes tinham interesse na centralização do poder político, na medida em que esta uniformizaria a moeda, pesos e medidas, poria fim à multiplicidade de barreiras dentro do país e proporcionaria à burguesia condições de expansão externa, concorrendo com os mercadores de outros Estados europeus.

Em volta do rei, agrupavam-se os comerciantes de nível internacional, ligados ao comércio de importação e exportação — em suma, os que mais precisavam de sua proteção. Na Alemanha, os comerciantes localizados em áreas não pertencentes aos domínios imperiais tenderam a agrupar-se em torno dos senhores feudais locais, ou a se autonomizarem, tanto em relação ao rei quanto aos senhores locais. Este processo dá origem a “Repúblicas” independentes, controladas pela burguesia, principalmente pelo patriciado urbano; foi o que ocorreu em grande parte da Itália.

Fatores políticos e religiosos: os nobres e a Igreja perdem seu poder

Os fatores políticos também contribuíram para o fortalecimento do poder real. Já vimos que o enfraquecimento do poder senhorial teve como contrapartida os progressos do poder nacional, simbolizado pelos reis. No plano internacional europeu, evidencia-se neste período o declínio acentuado do poder universal, representado pelo Papado e pelo Império.

Esse declínio resultou da Reforma Religiosa do século XVI, que abalou profundamente o poder papal, limitando, em muito, sua pretensão ao poder universal, que vinha manifestando durante a Baixa Idade Média. O abalo sofrido pelo poder papal com a Reforma afetou indiretamente o Império, pois o poder político imperial era criado pelo poder espiritual do Papado, através da cerimônia de sagração. Ora, a política dos príncipes alemães estava voltada para a fuga ao poder imperial e à constituição de um poder absoluto no plano local, com o apoio da burguesia. A crise do Papado deu-lhes a oportunidade de se arvorarem em chefes de seus principados até no plano religioso.

A falência do poder papal é talvez o dado mais importante do problema, porque facultou aos reis o controle das Igrejas nacionais e o recebimento das rendas eclesiásticas. Os tribunais do Papado, considerados pelo direito canônico a última

instância julgadora em toda a Europa, cederam lugar aos tribunais reais, revestidos desde então dá primazia judicial.

Fatores culturais

No plano cultural, devemos destacar o desenvolvimento dos estudos universitários de Direito, que deram origem aos legistas. Estes, preocupados em legalizar o poder real, apoiaram-se tanto no Direito Costumeiro Germânico quanto — e principalmente — no Direito Romano de Justiniano. O rei é colocado como fonte viva da lei, pois seu poder deriva de Deus, através do consentimento nacional.

O Renascimento, profundamente individual, estimulou o ideal nacional, do qual o rei é a própria representação material. O rei é visto como o herói nacional, defensor e protetor da nação. Por último, devemos levar em consideração o fato de que existia uma tradição de poder real hereditário, firmada durante a Idade Média, mesmo quando o poder real não tinha existência de fato, mas apenas de direito.

Disponível em: <https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-absolutista>.
Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Explorando as informações contidas no texto “Condições para a centralização monárquica”, responda as questões que seguem.

01. Classifique as afirmações com **(V)** para as verdadeiras e **(F)** para as falsas, depois assinale a alternativa que contém a sequência correta.

() A reforma religiosa enfraqueceu o poder do Papa contribuindo para o processo de centralização monárquica na Europa.

() Dentre os fatores culturais que possibilitaram o processo de centralização monárquica europeia está o desenvolvimento dos estudos científicos.

() Existe uma grande relação entre o desenvolvimento econômico europeu, especialmente da atividade comercial, e a centralização do poder real.

() O fortalecimento do poder senhorial teve como contrapartida os progressos do poder nacional, simbolizado pelos reis.

a) VFVF b) FFVV c) VVFF d) FVfV

02. Dentre os fatores citados no texto que contribuíram para a centralização monárquica, qual você considera o mais importante? Justifique sua resposta.

03. Que fator provocou o enfraquecimento da nobreza feudal?

04. A partir do ideal renascentista qual a representação do rei? Como essa representação contribui para a centralização do poder monárquico?

05. A respeito das condições para a centralização monárquica é correto afirmar:

a) Há uma grande relação entre o desenvolvimento econômico europeu, sobretudo da atividade industrial e a centralização do poder real.

	<p>b) No plano cultural, devemos destacar o desenvolvimento dos estudos universitários de Direito, que deram origem aos legistas.</p> <p>c) A reforma religiosa fortaleceu o poder do Papa contribuindo para o processo de centralização monárquica na Europa.</p> <p>d) O fortalecimento do senhor feudal teve como contrapartida o progresso do poder nacional.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Processo de Centralização Monárquica. Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-absolutista. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4 Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>
Objetivo	<p>Compreender as condições que levaram aos processos de formação e consolidação das monarquias europeias.</p>
Depois da atividade	<p>“O Renascimento, profundamente individual, estimulou o ideal nacional, do qual o rei é a própria representação material. O rei é visto como o herói nacional, defensor e protetor da nação.”</p> <p>Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-absolutista. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>O trecho acima descreve o ideal renascentista para aquele que exerce a liderança de seu país, nesse caso, o rei. Que outras características você considera necessárias para alguém que lidera, governa, um país? Faça um pequeno texto sobre essas questões.</p> <p>Socialize sua produção textual com os familiares. Observe a opinião deles e, se necessário, insira mais algumas características apresentadas pela sua família.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: A</p> <p>Questão 05: B</p>

Tema: Mecanismos da centralização monárquica**Atividade**

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

Mecanismos da centralização monárquica

Apoio da burguesia e política financeira do Estado

Existe uma sequência lógica no comportamento real, com vistas à centralização. O problema inicial era obter o apoio da burguesia mercantil ligada ao comércio internacional, bem como da pequena burguesia local, pertencente ao domínio real, isto é, à área sobre a qual o rei exercia autoridade direta. Isso feito, a política tributária passava a ser aplicada.

Arrecadavam-se impostos da burguesia, sequiosa de obter, em contrapartida, o apoio do poder real contra os nobres e contra os entraves que eles representavam para o comércio. Os impostos passaram a constituir importante fonte de renda do Estado. Com o desenvolvimento das nações, as tarifas alfandegárias fortaleceram esta arrecadação.

As necessidades financeiras do Estado levaram a uma política de emissão monetária, que contrariava os interesses comerciais porque provocava a elevação dos preços. Havia, entretanto, um aspecto positivo: a moeda real substituiu as moedas locais cunhadas pelos senhores feudais, dando uniformidade ao meio circulante.

Fortalecimento militar: os exércitos nacionais

Possuindo recursos próprios, o rei, em nome do Estado, assalariava mercenários para seu exército. Os batalhões infantis, progressivamente, substituíram os cavaleiros. As próprias cidades compareciam, armadas à própria custa, para lutar ao lado do rei. O exército nacional começava a despontar. O código de cavalaria que regia os combates durante a Idade Média deixou de ser respeitado. O interesse do rei, isto é, do Estado, gradualmente fez prevalecer a moral do interesse coletivo em substituição à moral particular típica da Idade Média.

O exército real foi o instrumento por excelência da centralização, sendo empregado contra os nobres recalcitrantes em aceitar o poder real. Pouco a pouco, numerosos senhores foram submetidos, e o domínio real se expandiu.

A diplomacia

A diplomacia é outro instrumento da centralização monárquica. Os reis souberam usá-la com eficiência. Intrigaram os nobres entre si e depois anexavam as propriedades de ambas as partes. A razão de Estado começava a prevalecer.

Nas áreas retomadas aos nobres, representantes reais recebiam a incumbência de cobrar os impostos e distribuir a justiça; eram os baillios e senescais (denominações anteriormente atribuídas aos ministeriais dos senhores feudais). O tribunal real era considerado superior aos tribunais feudais. Os condenados nesses tribunais locais poderiam apelar para o tribunal real, considerado última instância julgadora. Normalmente, os apelantes eram considerados inocentes, mediante contribuição pecuniária. Assim transformou-se a justiça em outra fonte de renda.

	<p>O clero, que até então somente poderia ser julgado por tribunais eclesiásticos, passou a ser controlado pelo rei. Este impunha aos religiosos condenados por tribunais eclesiásticos um segundo julgamento num tribunal civil, onde poderiam ser condenados até à pena capital. As petições para julgamento em última instância no tribunal papal, que funcionava em Roma, foram canceladas.</p> <p>A legitimação do poder absoluto</p> <p>Ao mesmo tempo em que isto se dava, o monarca procurava legitimar seu poder. Estimulava o ensino universitário e os estudos das leis. Os legistas, funcionários reais, tanto se ocupavam da administração, quanto redigiam as leis do reino. Interpretavam o Direito Costumeiro, estudavam o Direito Romano, procurando extrair um conjunto legal que autorizasse o rei a exercer o poder absoluto. O rei era apontado como fonte viva da lei, pela ascendência divina do seu poder.</p> <p>Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-absolutista. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>II. Explorando as informações contidas no texto “Mecanismos da centralização monárquica”, responda as questões que seguem.</p> <p>01. Identifique o aspecto positivo na emissão de moedas pelos Estados nacionais.</p> <p>02. Como os reis buscaram legitimar seu poder absoluto?</p> <p>03. Na dimensão diplomática descreva a relação entre os Estados nacionais e a igreja Católica no que diz respeito a justiça.</p> <p>04. A respeito dos mecanismos da centralização monárquica é correto afirmar:</p> <p>a) O exército nacional começava a despontar, formado pela antiga cavalaria medieval.</p> <p>b) Os legistas, funcionários reais, tanto se ocupavam da guerra, quanto redigiam as leis do reino.</p> <p>c) Os impostos arrecadados da nobreza passaram a constituir importante fonte de renda do Estado.</p> <p>d) O tribunal real era considerado superior aos feudais, os condenados nesses tribunais locais poderiam apelar para o tribunal real.</p> <p>05. Qual das alternativas preenche corretamente as lacunas do trecho abaixo.</p> <p>O código de cavalaria que regia os combates durante a _____ deixou de ser respeitado. O interesse do _____, gradualmente fez prevalecer a moral do interesse _____ em substituição à moral particular típica da Idade Média.</p> <p>a) Idade Média-Rei-Coletivo b) Idade Média-Papa-Coletivo c) Idade Média-Rei-Individual d) Idade Moderna-Rei-Coletivo</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de História do 7º ano adotado pela unidade escolar.</p>

	<p>Processo de Centralização Monárquica. Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-absolutista. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4 Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>
Objetivo	Identificar os diferentes mecanismos que levaram aos processos de formação e consolidação das monarquias europeias.
Depois da atividade	<p>As monarquias nacionais adotavam estratégias protecionistas: criavam impostos sobre os produtos de outros países; limitavam entrada de produtos estrangeiros para evitar a concorrência com seus próprios produtos, etc.</p> <p>No contexto da pandemia do Covid_19 os governos atuais têm adotado medidas protecionistas para enfrentar a crise? Quais você identifica? Faça um pequeno texto sobre essas questões.</p> <p>Se puder e tiver acesso à internet, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>
Gabarito	<p>Questão 04: D</p> <p>Questão 05: A</p>

Tema: Tipos de Indústrias**Atividade**

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO
Tipos de indústrias

Os **tipos de indústrias** envolvem as mais variadas classificações dos sistemas industriais e estão relacionadas segundo a atuação e produção de cada uma delas.

Vale ressaltar que as indústrias surgiram no século XVIII com a **Revolução Industrial** que teve início na Inglaterra. Desde então esse setor tem crescido muito nas últimas décadas. (Figura 1 - Indústria durante a Revolução Industrial)



Em suma, as indústrias são responsáveis por transformar matéria-prima em produtos destinados para utilização de outras indústrias ou mesmo para o consumo dos cidadãos. Basicamente, elas incluem as indústrias de base, intermediárias, de bens de consumo e de ponta. Todas elas incluem elevada mão-de-obra, além de máquinas para auxiliar no processo. Dentro de cada grupo existem alguns subgrupos. Confira abaixo as principais características de cada tipo:

Indústrias de Base

As indústrias de base, também chamadas de “indústrias pesadas” ou “indústrias de bens de produção” envolvem as indústrias extrativas e de bens de capital. Nessa classificação, há transformação de energia ou de matérias-primas brutas em processadas as quais são utilizadas em outras indústrias.

Indústrias Extrativas

As extrativas, como o próprio nome indica, extraem matérias-primas (vegetal ou mineral), por exemplo, petróleo, madeira, minério, carvão mineral, etc.

(Figura 2 - Indústria Extrativa de Petróleo)



Indústrias de Bens de Capital

Já as indústrias de bens de capital produzem, dentre outras coisas, diversos equipamentos e máquinas, por exemplo, as metalúrgicas, siderúrgicas, petroquímicas, navais, etc. (Figura 3 - Indústria Petroquímica)



Indústrias Intermediárias

Nessa categoria estão as indústrias que servem como intermediárias entre as indústrias de bens de produção e as de bens de consumo. (Figura 4 - Indústria Intermediária de automóveis)



Ou seja, elas coletam as matérias-primas processadas pelas indústrias de base e produzem algumas peças e equipamentos que serão utilizadas nas indústrias de bens de consumo. São exemplo, as peças para automóveis, máquinas, motores, computadores, etc.

Indústrias de Bens de Consumo

As indústrias de bens de consumo recebem esse nome pois produzem diversos produtos que são diretamente voltados para o mercado consumidor. Também são chamadas de “indústria leves”. Importante destacar, que diferente das indústrias de base, essas estão localizadas mais próximas dos centros urbanos. Isso facilita o acesso aos produtos por seus consumidores. Note que as matérias-primas utilizadas são provenientes do trabalho realizado pelas indústrias de base e intermediárias. Elas são classificadas de três maneiras:

Indústria de bens duráveis: incluem produtos não-perecíveis como os eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis, veículos, dentre outros. Recebe esse nome visto que os produtos gerados possuem uma longa durabilidade.

Indústria de bens semiduráveis: é intermediária entre os dois outros tipos de indústria de bens de consumo. Ou seja, os produtos gerados possuem uma vida útil mediana, por exemplo, telefones, roupas, sapatos, etc.

Indústria de bens não-duráveis: envolvem produtos perecíveis considerados de primeira necessidade, por exemplo, os alimentos, bebidas, remédios, cosméticos, etc. (Figura 5 - Indústria de alimentos)



	<p>Indústrias de Ponta</p> <p>As indústrias de ponta são aquelas que tem como foco a alta tecnologia. Diferente de muitas delas, essas envolvem mão-de-obra qualificada, ou seja, trabalhadores com títulos (graduação, mestrado, doutorado, etc.). (Figura 6 - Indústria de informática)</p>  <p>Aqui, podemos citar as empresas relacionadas com comunicação, computadores, telefones, aviação, navegação, dentre outras.</p> <p>Disponível em: https://www.todamateria.com.br/tipos-de-industrias/. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>II. Agora é com você! Responda as questões a seguir.</p> <p>01. Qual o segmento industrial que tem sua produção destinada diretamente para o mercado consumidor, a partir de bens provenientes das indústrias de base ou de recursos ligados à agricultura?</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/7670492. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>02. A indústria de bens de consumo fabrica produtos que são consumidos pela população em geral, sendo ramificada em dois segmentos. Aponte as principais características da:</p> <p>a) Indústria de bens duráveis: b) Indústria de bens não-duráveis:</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/7961773. Acesso em: 29 jun. 2020 (adaptado).</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>Tipos de Indústria. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/tipos-de-industrias/. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Exercícios sobre Tipos de Indústrias. Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-tipos-industrias.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar quais são os tipos de indústrias existentes no mundo.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Utilizando seu caderno ou bloco de notas, registre as seguintes informações:</p> <p>a) na cidade que reside possui indústria? Se sim, quantas? Qual o tipo? b) você conhece alguma indústria? Se sim, informe o nome e o seu produto? c) caso não possua indústria na cidade que mora, se pudesse escolher a instalação de alguma, que tipo sugeriria? Por que?</p>

Tema: Urbanização brasileira

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO
Urbanização brasileira

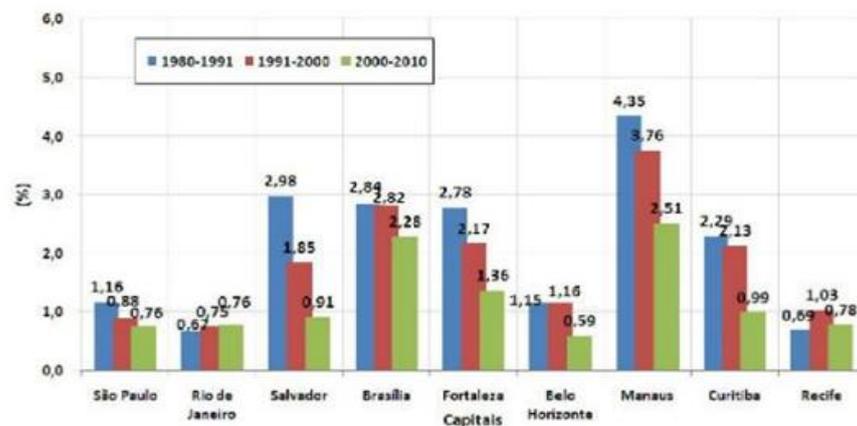
O processo de urbanização no Brasil tem início no século XX com o êxodo rural. Ou seja, o deslocamento de pessoas do campo para as cidades em busca de melhores condições de vida.

Lembre-se que a urbanização é o aumento da população em zonas urbanas em detrimento das zonas rurais.

O processo de industrialização dos centros urbanos foi fundamental para que a urbanização se expandisse cada vez mais no país. Com a expansão das indústrias e de maiores ofertas de trabalho, o aumento populacional foi significativo nos centros urbanos. Em relação a outros países, a urbanização no Brasil foi tardia, rápida e desordenada.

Figura 1 - Gráfico mostra o crescimento anual de algumas capitais da federação

Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual das Capitais 1980 a 2010
Unidades da Federação



Atividade

Resumo

Até meados do século XX, grande parte da população brasileira vivia nos campos (zonas rurais). Com a expansão da Industrialização esses dados foram se modificando ao longo do tempo.

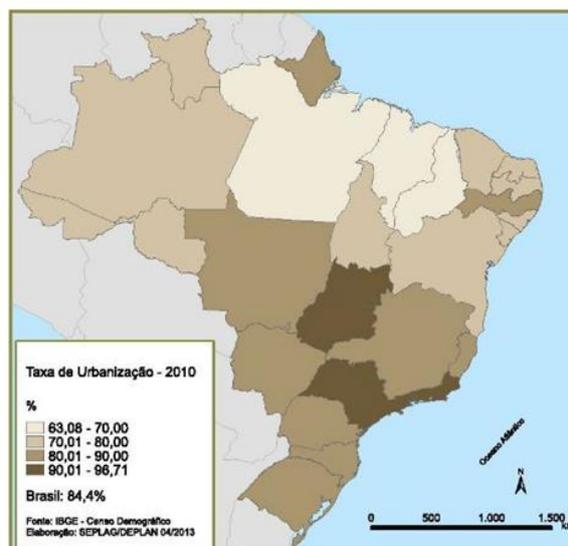
Assim, com a mecanização de máquinas, as quais já substituíram o homem do campo, o êxodo rural aumenta consideravelmente a partir de 1950.

Esse fator foi influenciado pelos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubistchek com sua Política Desenvolvimentista e sua famosa frase "50 anos em 5".

Vale ressaltar que a urbanização foi muito notória no sudeste do país onde a infraestrutura apresentava melhores condições.

E, a partir de 1960 e a construção de Brasília no governo de JK que a região centro-oeste começa a apresentar sinais de urbanização. A Figura ao lado apresenta um mapa que mostra a taxa de urbanização no país, em 2010.

Atualmente, cerca de 80% da população brasileira vive nas zonas urbanas. No entanto, as possibilidades, a infraestrutura e os serviços diferem bastante de uma região para a outra.



A região sudeste, onde está localizada São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte (que concentram a maior parte das Indústrias no país), são as que mais têm crescido nas últimas décadas.

Por outro lado, as regiões norte e nordeste ainda sofrem com carências e aumento da violência nas grandes cidades.

Assim, o aumento acelerado da industrialização e, conseqüentemente da urbanização, não foi acompanhada por políticas públicas de melhorias e oportunidades para as pessoas.

Isso gerou uma forte desigualdade social e diversos problemas urbanos (desemprego, violência, favelização, poluição, etc.) que atualmente o Brasil vem enfrentando. Anteriormente, as regiões norte e nordeste (as primeiras a serem colonizadas no país) possuíam sinais de urbanização.

Porém, aos poucos, foram sendo enfraquecidas com o processo de êxodo rural dos habitantes que buscavam melhores qualidades de vida em outras partes do país.

Na década de 60, a construção de Brasília motivou diversos trabalhadores dessas regiões a migrarem para o centro-oeste.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/urbanizacao-brasileira/>. Acesso em: 29 jun. 2020.

II. Agora é com você! Responda as questões abaixo.

01. (Enem-2011) O Centro-Oeste apresentou-se como extremamente receptivo aos novos fenômenos da urbanização, já que era praticamente virgem, não possuindo infraestrutura de ponta, nem outros investimentos fixos vindos do passado. Pôde, assim, receber uma infraestrutura nova, totalmente a serviço de uma economia moderna.

O texto trata da ocupação de uma parcela do território brasileiro. O processo econômico diretamente associado a essa ocupação foi o avanço da:

	<p>a) industrialização voltada para o setor de base. b) economia da borracha no sul da Amazônia. c) fronteira agropecuária que degradou parte do cerrado. d) exploração mineral na Chapada dos Guimarães. e) extrativismo na região pantaneira.</p> <p>02. O processo de urbanização ocorre a partir de fatores atrativos e repulsivos. Preencha a segunda coluna com base na primeira, identificando quais fenômenos enquadraram-se nessas duas categorias mencionadas.</p> <p>Coluna 01 (1) Fatores repulsivos (2) Fatores atrativos</p> <p>Coluna 02 () Concentração fundiária () Industrialização () Oferta de empregos urbanos () Modernização do meio rural</p> <p>03. O intenso processo de urbanização ocorrido no Brasil, principalmente a partir da década de 1950, gerou uma série de problemas, pois a urbanização brasileira não teve o devido planejamento. Quais os principais problemas detectados nas cidades do Brasil?</p> <p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-urbanizacao-no-brasil.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>Urbanização Brasileira. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/urbanizacao-brasileira/. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>População Brasileira. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/populacao-brasileira/. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Desigualdade Social no Brasil. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social-no-brasil/. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Explicar sobre o processo de Urbanização brasileira e as características do meio urbano.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Fortaleça seus conhecimentos sobre o tema, e responda as seguintes questões:</p> <p>01. Dos estudos sobre a urbanização no Brasil sabemos que:</p> <p>a) São Paulo e Rio de Janeiro funcionam como metrópoles nacionais, pois exercem influência sobre todo o território brasileiro. b) O crescimento urbano depende do crescimento rural. c) Não existe em nosso crescimento urbano o fenômeno da conurbação.</p>

	<p>d) Os movimentos pendulares não ocorrem em nossos centros urbanos. e) Se existe em nosso país o processo de conurbação, ele não é consequência do desenvolvimento industrial.</p> <p>02. (UFAC) A intensa e acelerada urbanização brasileira resultou em sérios problemas sociais urbanos, entre os quais podemos destacar:</p> <p>a) Falta de infraestrutura, limitações das liberdades individuais e altas condições de vida nos centros urbanos. b) Aumento do número de favelas e cortiços, falta de infraestrutura e todas as formas de violência. c) Conflitos e violência urbana, luta pela posse da terra e acentuado êxodo rural. d) Acentuado êxodo rural, mudanças no destino das correntes migratórias e aumento no número de favelas e cortiços. e) Luta pela posse da terra, falta de infraestrutura e altas condições de vida nos centros urbanos.</p> <p>Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-geografia-urbana.htm. Acesso em: 01 jul. 2020.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: C</p> <p>Depois da Atividade: Questão 01: A Questão 02: B</p>

Tema: A Formação da monarquia nacional francesa**Atividade**

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

Monarquia Nacional Francesa

O fortalecimento da autoridade real e a reação contra o poder inglês na França começaram com Felipe Augusto (1180-1223). Esse soberano incorporou aos domínios reais (territórios sob a autoridade direta do rei, sem a interposição de senhores feudais) grande parte dos feudos franceses possuídos pelos reis da Inglaterra. Essas anexações foram consolidadas pela Batalha de Bouvines (1214), na qual Felipe Augusto obteve uma vitória decisiva sobre o rei inglês João Sem Terra e seu aliado, o imperador germânico Oto IV.

Felipe Augusto realizou uma importante obra administrativa e criou os bailios reais — funcionários que cobravam impostos e distribuíam a justiça. Aliás, o termo bailio já era aplicado, em certas regiões da Europa, aos agentes dos senhores feudais que exerceram aquelas funções.

Luís IX (1226-1270), mais tarde canonizado, organizou a justiça real e instituiu o direito de apelação ao tribunal do rei, por parte daqueles que fossem condenados em um tribunal feudal. Felipe IV, o Belo (1285-1314), continuou a expandir os domínios reais e reforçou suas finanças ao confiscar os bens da ordem religiosa e militar dos Templários.

Seguindo conselhos de seus legistas (especialistas em leis que teorizavam sobre o poder e os direitos reais), Felipe entrou em choque com o Papado, opondo-se à supremacia do poder espiritual sobre o temporal. Excomungado pelo papa Bonifácio VIII, mandou tropas à Itália para prendê-lo. Após a morte de Bonifácio, os cardeais elegeram Clemente V, um papa francês ligado a Felipe e que, em 1309, mudou a sede do Papado para a cidade francesa de Avignon — situação que perduraria até 1378 e ficaria conhecida pelo nome de Cativo de Avignon.

Os filhos de Felipe, o Belo, se sucederam no trono até 1328, sem deixar herdeiros varões. Quando o último deles faleceu, a coroa passou para um sobrinho de Felipe, o Belo, que iniciou a Dinastia de Valois com o nome de Felipe VI.

Disponível em: <https://www.coladaweb.com/historia/a-formacao-das-monarquias-nacionais>. Acesso em: 17 jun. 2020.

II. Explorando as informações contidas no texto “Monarquia Nacional Francesa”, responda as questões que seguem.

01. Sobre os reis que contribuíram para formação do Estado nacional francês, julgue as seguintes afirmações:

I. O fortalecimento da autoridade real e a reação contra o poder inglês na França começaram com Felipe Augusto.

II. Henrique II, mais tarde canonizado, organizou a justiça real e instituiu o direito de apelação ao tribunal do rei.

III. Felipe IV, expandiu os domínios reais e reforçou suas finanças ao confiscar os bens da ordem religiosa e militar dos Templários.

Assinale a opção correta:

- a) Apenas a afirmativa II está correta.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

02. Associe o monarca a sua realização.

Felipe Augusto - Luís IX - Felipe IV - Felipe VI

	Sobrinho de Felipe IV, primeiro monarca da Dinastia de Valois.
	Obteve uma vitória decisiva sobre o rei inglês João Sem Terra.
	Organizou a justiça real e instituiu o direito de apelação ao tribunal do rei.
	Entrou em choque com o Papado, opondo-se à supremacia do poder espiritual sobre o temporal.

03. No processo de formação do Estado nacional francês podem ser identificados os seguintes aspectos:

- a) fortalecimento do poder da nobreza e atraso da formação do Estado moderno.
- b) aumento da dependência do rei em relação aos senhores feudais e à Igreja.
- c) diminuição do poder real e crise do capitalismo comercial.
- d) desagregação do feudalismo e centralização política.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/2060127>. Acesso em: 29 jun. 2020. (adaptado)

04. Entre as diferentes estratégias desenvolvidas pelos reis na formação do Estado nacional francês não se pode citar a adoção de:

- a) monopólio religioso da igreja católica.
- b) anexação de domínios feudais.
- c) leis e justiças padronizadas.
- d) cobrança de impostos.

05. Identifique a principal criação administrativa do rei Felipe Augusto.

Onde encontro o conteúdo

Livro didático de História do 7º ano adotado por sua unidade escolar.

Monarquia Nacional Francesa. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/historia/a-formacao-das-monarquias-nacionais>. Acesso em: 17 jun. 2020.

	BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania . 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.
Objetivo	Caracterizar o processo de formação da monarquia nacional francesa.
Depois da atividade	<p>No seu caderno ou bloco de anotações, elabore uma linha do tempo com os Reis que participaram do processo de formação da monarquia francesa. Para esta atividade utilize o texto disponibilizado hoje e/ou seu livro didático de História.</p> <p>Para isso, vamos lembrar o que é uma linha do tempo?</p> <p>Linha do tempo é uma descrição ou registro de eventos e personagens organizados em função da sua ocorrência ao longo da história humana. [...].</p> <p>Disponível em: http://www.dhnet.org.br/tempo/nossa_linha.htm Acesso em: 04 jul. 2020.</p> <p>Exemplo de uma linha do tempo:</p>  <p>Disponível em: http://objetosdeaprendizagem.com.br/o-aluno-no-seu-tempo-registrando-acontecimentos-pela-linha-do-tempo/ Acesso em: 04 jul. 2020.</p> <p>Questione aos familiares sobre o conteúdo e, em seguida comente sobre sua construção da linha do tempo.</p>
Gabarito	<p>Questão 01: C</p> <p>Questão 03: D</p> <p>Questão 04: A</p>

Data: 10/07/2020

9h às 10h

História

Tema: Monarquia nacional francesa/ A ascensão dos Bourbons

Atividade

I. Leia o texto a seguir.

TEXTO

Ascensão dos Bourbons

Com a ascensão de Henrique III, irmão de Carlos IX, em 1574, a tutela exercida pela Santa Liga (católica) continuava. Amedrontado, Henrique III mandou assassinar Henrique de Guise, provocando a rebelião dos católicos. Apoiado por Henrique de Navarra, líder protestante, Henrique III tentou reconquistar Paris, mas foi assassinado.

Seu herdeiro legal era Henrique de Navarra, o qual precisou abjurar o protestantismo para ascender ao trono. Iniciou-se assim a Dinastia de Bourbon, em substituição à Dinastia de Valois. Pelo Edito de Nantes (1598), o novo rei, Henrique IV, concedeu liberdade religiosa aos huguenotes, dando-lhes o direito de manter um certo número de praças-fortes no país.

Quando morreu Henrique IV (1610), subiu ao trono Luís XIII. A parte inicial do seu governo foi conduzida por sua mãe Maria de Médicis. Em 1624, Luís XIII nomeou primeiro-ministro o cardeal Richelieu, que tomou as primeiras medidas no sentido de conseguir a centralização do poder real.

A teoria do poder absoluto, em franco progresso, delineou os princípios fundamentais do poder de fato e de direito divino. O rei é apresentado como representante de Deus na França, sendo limitado apenas pelas leis cristãs e pelos costumes do povo francês.

Luís XIV procurou apresentar-se como herói, patrono das artes, defensor da Igreja, legislador, protetor dos fracos contra os fortes. Encarnava o Estado, cujos interesses se sobrepunham aos interesses particulares ou individuais.

Luís XIV assumiu as funções de rei e de primeiro-ministro, fazendo recuar as instituições governamentais que cresceram na época do ministério de Mazarino, quando Luís XIV ainda era menor de idade. Os Conselhos, base do governo no período anterior, foram relegados a plano secundário. Luís XIV dirigiu o Estado com o auxílio de secretários e do diretor-geral das finanças.

No plano social, Luís XIV promoveu a ascensão da burguesia, escolhendo vários de seus ministros nessa classe, equiparando os grandes ministros aos nobres tradicionais. A nobreza foi domesticada, atraída ao Palácio de Versalhes, onde se arruinou pelo luxo da Corte, incompatível com suas rendas reduzidas. Os nobres que se acercavam do rei recebiam pensões, governos de províncias, postos de comando no exército. Na Corte, eram obrigados a cumprir uma etiqueta formalizada e complexa.

Durante o reinado de Luís XIV, sob um poder central grandemente fortalecido, incrementaram-se as manufaturas e o comércio interno. As importações foram restringidas e as exportações, estimuladas. Abriram-se vias terrestres e fluviais que facilitaram as comunicações.

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



	<p>Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-nacional-francesa Acesso em: 17 jun. 2020.</p> <p>II. Explorando as informações contidas no texto, responda em seu caderno ou bloco de anotações as questões que seguem.</p> <p>01. Sobre a ascensão da dinastia Bourbon ao trono francês analise as afirmativas:</p> <p>I. Em 1624, Luís XIII nomeou primeiro-ministro o cardeal Richelieu, que tomou as primeiras medidas no sentido de conseguir a centralização do poder real. II. No plano social, Luís XIV promoveu a ascensão da burguesia, escolhendo vários de seus ministros nessa classe. III. Pelo Edito de Nantes, o novo rei, Henrique II, concedeu liberdade religiosa aos huguenotes.</p> <p>Assinale a opção correta:</p> <p>a) se apenas as alternativas I e II estão corretas. b) se apenas as alternativas I e III estão corretas. c) se apenas as alternativas II e III estão corretas. d) se todas as alternativas estão corretas.</p> <p>02. Sobre o reinado de Luís XIV, o rei Sol, assinale a alternativa correta.</p> <p>a) Assumiu as funções de rei e de primeiro-ministro, fazendo recuar as instituições governamentais que cresceram na época do ministério de Richelieu. b) Procurou apresentar-se como herói, patrono das artes, defensor da Igreja, legislador, protetor dos fracos contra os fortes. c) Promoveu a ascensão da nobreza, escolhendo vários de seus ministros nessa classe. d) Concedeu liberdade religiosa aos huguenotes, pelo Edito de Nantes (1598).</p> <p>03. Que teoria fundamentou a monarquia nacional francesa?</p> <p>04. Caracterize o governo de Luís XIV no plano social.</p> <p>05. Quando e por quem foram tomadas as medidas iniciais para centralização do poder real na França?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de História do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>Monarquia Nacional Francesa. Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-nacional-francesa. Acesso em: 17 jun. 2020.</p> <p>BOULOS, Junior Alfredo. História, sociedade & Cidadania. 7º ano. 4. Ed. São Paulo: FTD, 2018.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Compreender o processo de consolidação da monarquia nacional francesa a partir da ascensão da dinastia Bourbon.</p>

Depois da atividade	<p>Luís XIV procurou apresentar-se como herói, patrono das artes, defensor da Igreja, legislador, protetor dos fracos contra os fortes. Encarnava o Estado, cujos interesses se sobreponham aos interesses particulares ou individuais.</p> <p>Essa é uma breve descrição de Luís XIV, o rei Sol. Em sua opinião, para o momento atual, Luís XIV seria um bom governante? Justifique sua resposta e socialize com seus familiares e amigos.</p> <p>Disponível em: https://www.coladaweb.com/historia/monarquia-nacional-francesa. Acesso em: 17 jun. 2020.</p>
Gabarito	Questão 01: A Questão 03: B

Data: 10/07/2020

11h às 12h

Geografia

Tema: A Industrialização brasileira

Atividade

I. Leia o texto abaixo:

TEXTO

A industrialização brasileira

O Brasil é considerado um país emergente ou em desenvolvimento. Apesar disso, está quase um século atrasado industrialmente e tecnologicamente em relação às nações que ingressaram no processo de industrialização no momento em que a Primeira Revolução Industrial entrou em vigor, como Inglaterra, Alemanha, França, Estados Unidos, Japão e outros. As indústrias no Brasil se desenvolveram a partir de mudanças estruturais de caráter econômico, social e político, que ocorreram principalmente nos últimos trinta anos do século XIX.

O conjunto de mudanças aconteceu especialmente nas relações de trabalho, com a expansão do emprego remunerado que resultou em aumento do consumo de mercadorias, a abolição do trabalho escravo e o ingresso de estrangeiros no Brasil como italianos, alemães, japoneses, dentre muitas outras nacionalidades, que vieram para compor a mão de obra, além de contribuir no povoamento do país, como ocorreu na região Sul. Um dos maiores acontecimentos no campo político foi a proclamação da República. Diante desses acontecimentos históricos, o processo industrial brasileiro passou por quatro etapas.

Primeira etapa: essa ocorreu entre 1500 e 1808, quando o país ainda era colônia. Dessa forma, a metrópole não aceitava a implantação de indústrias (salvo em casos especiais, como os engenhos) e a produção tinha regime artesanal.

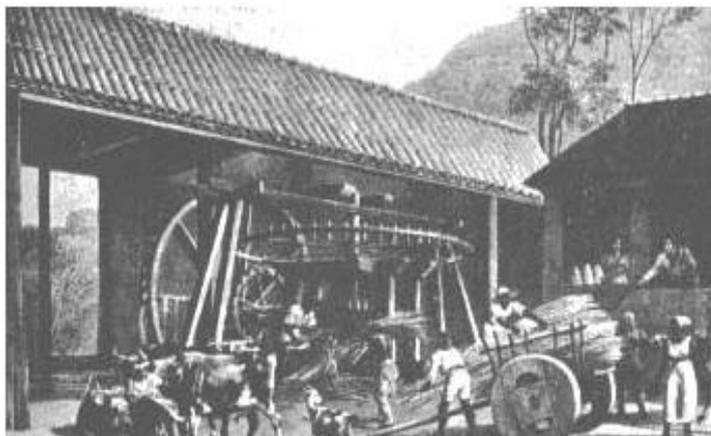
Segunda etapa: corresponde a uma fase que se desenvolveu entre 1808 a 1930, que ficou marcada pela chegada da família real portuguesa em 1808. Nesse período foi concedida a permissão para a implantação de indústria no país a partir de vários requisitos, dentre muitos, a criação, em 1828, de um tributo com taxas de 15% para mercadorias importadas e, em 1844, a taxa tributária foi para 60%, denominada de tarifa Alves Branco. Outro fator determinante nesse sentido foi o declínio do café, momento em que muitos fazendeiros deixaram as atividades do campo e, com seus recursos, entraram no setor industrial, que prometia grandes perspectivas de prosperidade. As primeiras empresas limitavam-se à produção de alimentos, de tecidos, além de velas e sabão. Em suma, tratava-se de produtos sem grandes tecnologias empregadas.

Terceira etapa: período que ocorreu entre 1930 e 1955, momento em que a indústria recebeu muitos investimentos dos ex-cafeicultores e também em logística. Assim, houve a construção de vias de circulação de mercadorias, matérias-primas e pessoas, proveniente das evoluções nos meios de transporte que facilitaram a distribuição de produtos para várias regiões do país (muitas ferrovias que anteriormente transportavam café, nessa etapa passaram a servir os interesses industriais). Foi instalada no país a Companhia Siderúrgica Nacional, construída entre os anos de 1942 e 1947, empresa de extrema importância no sistema produtivo industrial, uma vez que abastecia as indústrias com matéria-prima, principalmente metais. No ano de 1953, foi instituída uma das mais promissoras empresas estatais: a PETROBRAS.

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO



Quarta etapa: teve início em 1955, e segue até os dias de hoje. Essa fase foi promovida inicialmente pelo presidente Juscelino Kubitschek, que promoveu a abertura da economia e das fronteiras produtivas, permitindo a entrada de recursos em forma de empréstimos e também em investimentos com a instalação de empresas multinacionais. Com o ingresso dos militares no governo do país, no ano de 1964, as medidas produtivas tiveram novos rumos, como a intensificação da entrada de empresas e capitais de origem estrangeira comprometendo o crescimento autônomo do país, que resultou no incremento da dependência econômica, industrial e tecnológica em relação aos países de economias consolidadas. No fim do século XX houve um razoável crescimento econômico no país, promovendo uma melhoria na qualidade de vida da população brasileira, além de maior acesso ao consumo. Houve também a estabilidade da moeda, além de outros fatores que foram determinantes para o progresso gradativo do país. (Figura 1 - Engenhos de açúcar primeira etapa da indústria no país)



Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-industrializacao-brasileira.htm>. Acesso em: 29 jun. 2020.

II. Agora é com você! Responda as questões propostas.

1. (Ufam) adaptada – O período comumente denominado de “anos dourados” marcou uma etapa da recente história brasileira associada ao desenvolvimentismo (abertura de rodovias, expansão da rede hidrelétrica, implantação da indústria automobilística, descentralização da capital) e à atmosfera cultural marcada pelo surgimento da Bossa Nova. A que governo tal período está associado?

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-industria-no-brasil.htm>. Acesso em: 29 jun. 2020.

2. (UECE, 2012) Analise as seguintes afirmações que tratam do processo de industrialização no Brasil.

I. No governo de Getúlio Vargas, foram criadas as condições de infraestrutura necessárias para a industrialização brasileira.

II. O governo de Juscelino Kubitschek priorizou a construção de rodovias e obras para geração de energia.

III. A década de 1990 foi marcada pela globalização da economia e pela consolidação do Brasil como grande produtor e exportador de tecnologia.

Está correto o que se afirma em:

a) III apenas.

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

	<p>b) I e II apenas. c) II apenas. d) I e III apenas.</p> <p>Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/14945331. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>3. Temos abaixo uma representação do espaço geográfico industrial brasileiro, responda o que se pode perceber, com a leitura do mapa:</p> <div data-bbox="574 504 1252 1153" data-label="Figure"> </div> <p>Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-industrializacao-brasileira.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático de Geografia do 7º ano adotado por sua unidade escolar.</p> <p>A Industrialização Brasileira. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-industrializacao-brasileira.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p> <p>Exercícios sobre a Indústria no Brasil. Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-industria-no-brasil.htm. Acesso em: 29 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Conhecer as fases e as características do processo de industrialização no Brasil.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de usar seu caderno ou bloco de notas para você criar uma paródia com o que você descobriu sobre o conteúdo estudado.</p> <p>Vamos lembrar um pouco sobre paródia?</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Paródia</p>

	<p>A paródia é uma releitura cômica de alguma composição literária, que frequentemente utiliza ironia e deboche. Ela geralmente é parecida com a obra original, e quase sempre tem sentidos diferentes.</p> <p>A paródia surge a partir de uma nova interpretação, da recriação de uma obra já existente e, em geral, consagrada. O seu objetivo é adaptar a obra original a um novo contexto, passando diferentes versões para um lado mais despojado, e aproveitando o sucesso da obra original para passar um pouco de alegria.</p> <p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Par%C3%B3dia Acesso em: 04 jul. 2020.</p> <p>Agora que você lembrou o que é uma paródia, mãos a obra!</p> <p>Se possível, use o celular para gravar sua paródia sobre o seu aprendizado e poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p> <p>Caso não tenha acesso a internet, socialize sua paródia com seus familiares ou responsáveis.</p>
Gabarito	Questão 2. B